

# SESI-SP

SESI

Serviço Social da Indústria do Estado de São Paulo

## 2006

# Seleção Pública

Aplicação: 21/5/2006

Cargo:

# Professor

Área de Atuação:

## Auxiliar Docente

# 02-PAD

**Leia com atenção as instruções abaixo.**

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se ele contém sessenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 60, seguidas da prova de adequabilidade ao cargo.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 O espaço para rascunho da prova de adequabilidade ao cargo é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo para a folha de texto definitivo.
- 9 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
- 10 Na prova de adequabilidade ao cargo, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA

- I **23/5/2006**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006).
- II **24 e 25/5/2006** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III **13/6/2006** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova de adequabilidade ao cargo: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006).
- IV **14 e 15/6/2006** – Recursos (prova de adequabilidade ao cargo): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V **21/6/2006** – Resultado final da 1.ª fase (provas objetivas e prova de adequabilidade ao cargo) e convocação para o envio de documentos relativos à 2.ª fase da seleção.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – SESI/SP, de 5/4/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**CESPE UnB**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Nas questões de 1 a 60, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto para as questões de 1 a 3

1 O mercado de livros de auto-ajuda cresce monstruosamente. Segundo dados da Câmara Brasileira do Livro, foram 710 títulos produzidos em 2002 e 2,5 milhões de  
4 exemplares vendidos. No ano seguinte, foram produzidos 855 títulos, que se multiplicaram em 4,6 milhões de exemplares. Auto-ajuda é a sétima categoria mais comprada.  
7 Perde para livros didáticos, religiosos, histórias de amor, romance, dicionários e livros infantis.

Preocupado com o efeito que esse tipo de literatura  
10 pode provocar nas pessoas, o sociólogo Pedro Demo, professor da Universidade de Brasília (UnB), resolveu pesquisar o tema, com base em publicações de diversos  
13 continentes. E chegou a uma conclusão: grande parte desses livros que estão à venda ilude mais que ajuda. Em **Auto-ajuda: uma sociologia da ingenuidade como condição**  
16 **humana**, Demo ressalta que esses livros recomendam modelos de felicidade que, na maioria das vezes, são impossíveis de se reproduzirem na vida real.

João Rafael Torres, *Revista do Correio, Correio Braziliense*, 16/4/2006, p. 16 (com adaptações).

#### QUESTÃO 1

As informações contidas no 1.º parágrafo do texto permitem inferir-se que

- A é eficiente a propaganda realizada pelas editoras que publicam livros de auto-ajuda.
- B o indivíduo, no século XXI, cada vez mais busca apoio em livros, para conduzir sua vida.
- C os livros didáticos são os mais vendidos porque são mais baratos e exigidos pelas escolas.
- D a religião proporciona mais ajuda aos seres humanos que a psicologia.

#### QUESTÃO 2

Depreende-se da leitura do texto que o sociólogo Pedro Demo

- A considera um problema que a ingenuidade possa caracterizar a condição humana.
- B julga que o efeito da literatura de auto-ajuda é, especialmente, mais pernicioso no Brasil.
- C recusa a idéia de que os livros de auto-ajuda possam oferecer qualquer ajuda a alguém.
- D critica as pessoas que adotam modelos de felicidade estabelecidos em livros.

#### QUESTÃO 3

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Pelos sentidos do texto, o emprego da palavra “monstruosamente” (l.2) acentua o lado negativo do que é informado.
- B Entende-se do texto que livros didáticos, religiosos, histórias de amor, romance, dicionários e livros infantis são mais vendidos que livros de auto-ajuda.
- C As expressões “esse tipo de literatura” (l.9), “o tema” (l.12), “desses livros” (l.13-14) e “esses livros” (l.16) retomam a idéia antecedente contida em “livros de auto-ajuda” (l.1).
- D A direção argumentativa do texto indica que o autor subestima os leitores de *best-sellers*.

### Texto para as questões de 4 a 6

#### Brasil, um país de não-leitores

1 O brasileiro lê em média 1,8 livro não-escolar por ano. Várias iniciativas estão sendo tomadas para melhorar a  
situação. O governo lançou, em 13 de março, um programa  
4 nacional de incentivo à leitura que visa criar bibliotecas, financiar editoras, estimular projetos de formação de professores, entre outras coisas. No Brasil, já existem ONGs  
7 dedicadas a isso e, ultimamente, até as novelas de TV têm mostrado personagens lendo. Um dos problemas é que os livros são caros, devido às baixas tiragens. Outro é cultural:  
10 nunca se criou o hábito da leitura, e o sucesso do rádio, desde os anos 1930, e o da TV, desde os anos 1950, contribuíram para isso.

Internet: <www.opiniaoenoticia.com.br/interna> (com adaptações).

#### QUESTÃO 4

De acordo com o texto, o governo lançou um programa de incentivo à leitura porque

- A os livros, no Brasil, apesar das baixas tiragens, são caros.
- B o Estado deve, além de distribuir livros didáticos à população pobre, assegurar-lhe acesso à literatura brasileira.
- C levantamentos demonstraram que o hábito de leitura é pouco cultivado no Brasil.
- D os apelos dos meios de comunicação audiovisuais fomentam o desinteresse das crianças pela leitura.

#### QUESTÃO 5

Com base nos preceitos gramaticais e mantendo-se o sentido do texto, assinale a substituição correta.

- A “O brasileiro lê” (l.1) por **Os brasileiros lêem**
- B “estão sendo tomadas” (l.2) por **tem sido executado**
- C “já existem ONGs” (l.6) por **já se criaram ONGs**
- D “os livros são caros” (l.8-9) por **os livros custam caros**

#### QUESTÃO 6

Considerando aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A A expressão “livro não-escolar” (l.1) deveria estar flexionada no plural para se manter a coerência com a idéia expressa pelo numeral 1,8.
- B Pelo emprego da expressão “melhorar a situação” (l.2-3), infere-se que o índice de leitura no Brasil é considerado baixo.
- C O termo “Outro” (l.9) antecipa, por coesão, o vocábulo “hábito” (l.10).
- D A forma verbal “contribuíram” (l.11) está no plural para concordar com “problemas” (l.8).

**QUESTÃO 7**

No projeto Expedição Vaga-Lume, cada Biblioteca implantada contém 300 volumes, entre livros de literatura infantil, infanto-juvenil e livros de apoio para professores. Os livros foram escolhidos cuidadosamente, com a ajuda de educadores e importantes autores infantis, como Patrícia Secco e Ruth Rocha. A lista inclui autores consagrados, como Cecília Meireles, Thiago de Mello, Monteiro Lobato, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Ziraldo e Leonardo Boff.

Para se garantirem a conservação e o transporte fácil dos livros, foram construídas, por detentos do Presídio Estadual Metropolitano de Marituba, estruturas modulares de madeira, especialmente desenhadas para o projeto. Os detentos recebem pelo trabalho e ganham ainda a redução da pena; assim, o projeto também auxilia na reintegração dessas pessoas à sociedade.

Internet: <www.amazoniacelular.com.br> (com adaptações).

Considerando as idéias desse texto, assinale a opção **incorreta**.

- A Além de livros de literatura infantil e infanto-juvenil, livros de apoio aos professores compõem o acervo de cada Biblioteca do projeto Expedição Vaga-Lume.
- B Educadores e autores de literatura infantil colaboraram na escolha do acervo do projeto Vaga-Lume.
- C Os detentos do Presídio Estadual de Marituba construíram estruturas modulares de madeira que garantem a conservação e o transporte fácil dos livros.
- D Infere-se que o projeto Vaga-Lume tem como objetivo incentivar a leitura dentro de presídios.

**QUESTÃO 8**

Os trechos abaixo constituem seqüencialmente um texto. Assinale a opção que apresenta **erro** de concordância.

- A O acesso democrático à leitura e à escrita é das conquistas mais poderosas que os povos de todos os países devem almejar neste início de século. Apropriar-se da arte de escrever e ler garante autonomia e cidadania.
- B Ser leitor, porém, não é resultado de um processo natural. É preciso, além da interferência educacional e cultural, contato permanente, desde cedo, com o material escrito, variado e de qualidade, fruto de uma ação consciente da sua importância e função social.
- C A sociedade brasileira, que emerge, neste início de milênio, como uma nação que vem discutindo e enfrentando sérios problemas de maneira dinâmica e criadora, deverá, para ampliar e consolidar suas conquistas, desejar e buscar todos os meios para vir a ser uma sociedade de cidadãos autônomos, críticos e criadores como leitores e escritores.
- D Assim, as condições de acesso crítico ao texto escrito, possibilitando a existência de um leitor ativo que dialogue com o texto, a ponto de essa leitura interferir em sua vida, pressupõe uma rede complexa de inter-relações que vão da questão macroeconômica, social, educacional e cultural até à micropessoal.

Opções adaptadas. Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm>.

**QUESTÃO 9**

- 1 A escola pública tem um papel importante quanto a  
criar uma cultura de valorização das bibliotecas públicas.  
Como uma das formadoras das bases de uma sociedade  
4 leitora, seu trabalho não é só o de oferecer um contato mais  
frequente e sistemático com o texto escrito, com o livro, mas  
também o de, valendo-se da biblioteca escolar, iniciar o aluno  
7 na prática social de partilhar acervos, ensinando-lhe a  
importância da biblioteca, para que, quando adulto, passe a  
desejá-la e exigi-la. Em outras palavras, é necessário  
10 introduzi-la na vida da população desde cedo, por meio de  
campanhas educativas e esclarecedoras sobre o papel por ela  
representado, devendo a escola incorporá-la ao seu universo  
13 cultural.

Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A A substituição de “quanto a” (l.1) por **no que se refere a** prejudica a correção gramatical do período e as informações originais do texto.
- B Em “ensinando-lhe” (l.7), o pronome retoma o vocábulo “aluno” (l.6).
- C A forma verbal “passe” (l.8) estabelece relação de concordância com o termo “aluno” (l.6).
- D As formas pronominais “-la” (l.9), “ela” (l.11) e “-la” (l.12) retomam o vocábulo “biblioteca” (l.8).

**Texto para as questões 10 e 11**

- 1 A ação de Lobato foi pioneira na promoção da leitura  
no país. Por meio de suas narrativas ficcionais, com  
personagens brasileiros criados para o público infantil e  
4 juvenil — além de apresentar os autores e os personagens da  
literatura clássica universal, em linguagem coloquial, próxima  
à de nossas crianças e jovens, sem pieguices —, Lobato  
7 formulou o projeto de formação dos leitores desse segmento,  
democratizando o diálogo dos jovens com a arte e com a  
ciência, bases do pensamento crítico.

- 10 Ao definir que o seu público-alvo era a criança,  
Lobato já se antecipava ao que, desde os anos 50, passou a  
ser a tônica internacional da promoção da leitura: a base  
13 sólida para um adulto leitor se constrói desde a infância,  
através do contato com as histórias contadas pelos adultos, do  
contato com os livros sem moralismos, com variedade e  
16 qualidade de temas que expressam respeito à criança e à sua  
inteligência.

- A sua preocupação em fazer com que o livro estivesse  
19 próximo aos seus leitores o coloca à frente de seu tempo.

Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm>.

**QUESTÃO 10**

De acordo com o texto acima, Monteiro Lobato estava à frente de seu tempo principalmente porque

- A suas narrativas ficcionais foram escritas em linguagem coloquial.
- B estava comprometido em manter o livro próximo às crianças.
- C formou uma geração de jovens leitores livres de falsos moralismos.
- D contemplou, em sua obra, a literatura clássica universal.

**QUESTÃO 11**

A respeito de aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A É facultativo o emprego de sinal indicativo de crase em “próxima à de nossas crianças e jovens” (l.5-6).
- B A expressão “desse segmento” (l.7) retoma a idéia explicitada no antecedente “os autores e os personagens da literatura clássica universal” (l.4-5).
- C A substituição de “se constrói” (l.13) por **é construída** manteria a correção gramatical do período.
- D O pronome “seus”, em “aos seus leitores” (l.19), refere-se ao antecedente “adultos” (l.14).

**QUESTÃO 12**

Os trechos abaixo constituem sequencialmente um texto. Assinale a opção que apresenta **erro** de pontuação.

- A A ausência de material de leitura, no dia-a-dia das pessoas, na verdade, é o empecilho mais concreto para a construção de uma sociedade leitora. Ser leitor não é uma questão de opção, mas, de oportunidade.
- B Hoje, é verdade, a imensa maioria tem mais acesso à palavra escrita do que antes, seja por intermédio da escola seja por intermédio dos produtos de consumo, e dos meios de comunicação.
- C Até na televisão, essencialmente imagem, ela está presente em anúncios, títulos dos programas, lista de créditos. No entanto, esses contatos com o texto escrito limitam-se à mera identificação e não levam à leitura crítica e reflexiva, que é a que pode criar as condições de transformação da realidade.
- D Os textos que podem levar à reflexão sobre a vida e suas relações são, principalmente, os de literatura, que exigem, para serem apreciados e aproveitados, motivação e um longo caminho de dedicação do leitor.

**QUESTÃO 13**

1 Ler transforma-se em sinônimo de viver, não mais a  
vida instintiva marcada pelo contato imediato e sensorial com  
as coisas, para afiançar sobrevivência, mas a vida intelectual,  
4 constituída, de um lado, pela inteligência e pela razão, de  
outro, pela emoção e adesão afetiva — a simpatia que leva o  
ser humano a aderir a causas não necessariamente pragmáticas  
7 ou lucrativas. Ler, enquanto atividade de decifrar, interpretar,  
significar o escrito e consumir obras literárias, supõe, assim,  
alguns passos que se estendem além do entendimento do texto  
10 e da aquisição de livros; representa uma forma de experiência  
que acompanha o indivíduo ao longo de sua existência.

Regina Zilberman. *A lição dos leitores*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que está de acordo com as estruturas e idéias do texto acima.

- A A vida intelectual é constituída, de um lado, pela inteligência e, de outro, pela razão.
- B A substituição do travessão (l.5) pela expressão **ou seja**, entre vírgulas, mantém a correção gramatical e as idéias originais do texto.
- C Subentende-se das idéias do texto que a leitura deve-se incluir nas atividades exclusivamente lucrativas e pragmáticas.
- D A forma verbal “representa” (l.10) tem como sujeito “consumir obras literárias” (l.8).

**Texto para as questões 14 e 15**

1 A maneira pela qual o professor concebe o processo  
de leitura orienta todas as suas ações de ensino em sala de  
aula. Por exemplo, se o professor carrega consigo a idéia de  
4 que “leitura é traduzir a escrita em fala”, ele vai planejar e  
executar atividades com ênfase quase que exclusiva na leitura  
em voz alta pelos seus alunos. Quando Roger Chartier afirma  
7 que ler é “apropriar-se, inventar, produzir” significados, ele  
apenas reforça a idéia de que ler não é repetir, traduzir,  
memorizar ou copiar idéias transmitidas pelos diferentes tipos  
10 de texto. De fato, há consenso entre os pedagogos  
progressistas, desde Freinet até Paulo Freire, de que a leitura  
é recriação, reescritura, interação criativa entre o leitor, a  
13 palavra e o mundo.

Ezequiel Theodoro da Silva. *Por novos gestos de leitura na escola*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

**QUESTÃO 14**

Assinale a opção que **não** está de acordo com as idéias do parágrafo acima.

- A O segmento “carrega consigo a idéia” (l.3) tem, no texto, o mesmo sentido de “concebe” (l.1).
- B Os dois primeiros períodos desse texto tratam da relação entre teoria e prática.
- C Subentende-se da leitura do parágrafo que, para o autor do texto, a leitura é mais que traduzir a escrita em fala.
- D As idéias de Chartier sobre a leitura opõem-se às concepções de educadores progressistas como Freinet e Paulo Freire.

**QUESTÃO 15**

De acordo com o texto, o conceito de leitura adotado pelo professor interfere

- A no processo de tradução da linguagem falada em escrita.
- B nas ações pedagógicas que ele desenvolve na sala de aula.
- C nas atividades extracurriculares desenvolvidas pela escola.
- D no aproveitamento dos alunos em conteúdos que exigem memorização.

**QUESTÃO 16**

1 A literatura é um domínio especial de leitura. Textos  
considerados literatura são textos em cuja órbita se foram  
depositando inúmeras camadas de leitura: tantas, que só se  
4 pode falar de leituras, no plural. Essas leituras trouxeram  
sabedoria e prazer aos leitores e leitoras que as construíram  
ao longo da vida do texto literário. Ou seja, o texto literário  
7 é um texto cuja história de leitura é muito densa. Recuperar,  
reunir e discutir essas leituras, pondo-as em circulação entre  
leitores de diferentes lugares e tempos é o que se faz quando  
10 se ensina literatura. E dialogar com essas leituras, nelas  
incluindo a nossa, é o que se faz quando se aprende literatura.

Marisa Lajolo. *Leitura e literatura na escola e na vida*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Acerca de aspectos gramaticais do texto acima, assinale a opção correta.

- A A substituição da expressão “em cuja órbita” (l.2) por **em relação aos quais** prejudica a correção gramatical do período.
- B Em “as construíram” (l.5), o pronome refere-se a “sabedoria e prazer” (l.5).
- C No segmento “pondo-as” (l.8), o pronome poderia corretamente assumir a forma **nas**.
- D A substituição de “se faz” (l.9) e de “se ensina” (l.10) por **fazemos** e **ensinamos** mantém a correção gramatical do período.

**QUESTÃO 17**

1 O trabalho da escola com a literatura precisa ser  
exatamente este: familiarizar os aprendizes com a tradição de  
leituras que se foram depositando ao redor de cada texto,  
4 como pré-requisito para que os leitores iniciantes façam parte  
do grande coro de vozes que tecem a literariedade dos textos.  
Essa capacidade de leitura faz parte do capital cultural, ao  
7 qual todo cidadão tem direito, do qual todos os alunos  
carecem e que cabe à escola providenciar.

Fora da escola e ao longo da vida, esse capital será  
10 determinante da capacidade de aprendizado contínuo e de  
aprimoramento intelectual de cada um. Ou seja, quem não lê  
bem não só sabe menos, como também tende a aprender  
13 menos dentro e fora da escola.

Marisa Lajolo. *Leitura e literatura na escola e na vida*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que está de acordo com o texto acima.

- A A expressão “grande coro de vozes” (l.5) está sendo empregada em sentido denotativo.
- B O capital cultural dos cidadãos é independente da capacidade de leitura do indivíduo.
- C Infere-se do texto que todo indivíduo tem direito ao desenvolvimento de suas capacidades de leitura.
- D A capacidade de aprendizado contínuo e de aprimoramento intelectual prescinde do capital cultural do indivíduo.

**QUESTÃO 18**

1 O trabalho a partir da biblioteca é importante, não no  
sentido de sacralizar os escritos já publicados, mas no sentido  
de incentivar a leitura polissêmica e polêmica, o afloramento  
4 dos muitos sentidos que podem ser construídos a partir de um  
mesmo texto. Isso leva os leitores a tomar consciência do  
caráter relativo e, portanto, passível de discussão de todo texto  
7 escrito.

A partir dessa tomada de consciência, torna-se possível  
a produção de textos escritos mais independentes, a busca de  
10 uma nova linguagem escrita, capaz de refletir e teorizar outras  
realidades, outros pontos de vista além dos habituais.

Anne-Marie Emilie Millon Oliveira. *Elementos para uma política municipal de leitura*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que **não** está de acordo com o texto acima.

- A Infere-se do texto que a leitura individual dificulta a leitura polissêmica e polêmica, o afloramento de muitos sentidos a partir do mesmo texto.
- B A expressão “sacralizar” (l.2) tem relação com a idéia de **tornar digno de veneração e respeito, tornar-se intocável**.
- C Depreende-se das informações apresentadas que o texto escrito tem mais de um sentido e pode ser discutido.
- D Entende-se do texto que a leitura influencia a produção escrita dos indivíduos.

**QUESTÃO 19**

1 Só se lê e se escreve quando se tem razões objetivas  
para tal, quando se sente que a linguagem escrita pode ser um  
instrumento de poder sobre a própria vida, que pode ajudar  
4 a superar dificuldades enfrentadas no cotidiano. Por isso, o  
primeiro passo para o estabelecimento de uma política de  
leitura é identificar os espaços onde a leitura e a escrita  
7 podem assumir esse papel. A verdadeira leitura está sempre  
inscrita em um objetivo de vida.

Anne-Marie Emilie Millon Oliveira. *Elementos para uma política municipal de leitura*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A A relação lógico-semântica entre o primeiro e o segundo período do texto é uma relação de conclusão, o que torna adequada a substituição da expressão “Por isso” (l.4) por qualquer um dos seguintes termos: **Portanto, Logo, Conseqüentemente, Porquanto, Conquanto**.
- B A palavra “se”, nas ocorrências das linhas 1 e 2, exerce a mesma função sintática.
- C O termo “tal” (l.2) retoma a idéia de ler e escrever, explicitada anteriormente.
- D A expressão “esse papel” (l.7) retoma a idéia antecedente de a linguagem escrita poder ser “um instrumento de poder sobre a própria vida” (l.2-3).

**QUESTÃO 20**

1 Então um dia, da janela de um carro, vi um cartaz na  
beira da estrada. A visão não pode ter durado muito; talvez o  
carro tenha parado por um instante, talvez tenha apenas  
4 diminuído a marcha, o suficiente para que eu lesse, grandes,  
gigantescas, certas formas semelhantes às do meu livro, mas  
formas que eu nunca vira antes. E, contudo, de repente, eu  
7 sabia o que eram elas: escutei-as em minha cabeça, elas se  
metamorfoseando, passando de linhas pretas e espaços  
brancos a uma realidade sólida, sonora, significativa. Eu tinha  
10 feito tudo aquilo sozinho. Ninguém realizara a mágica para  
mim. Eu e as formas estávamos sozinhos, juntos, revelando-  
nos em um diálogo silenciosamente respeitoso. Como  
13 conseguia transformar meras linhas em realidade viva, eu era  
todo-poderoso. Eu sabia ler.

Alberto Manguel. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Acerca do texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Trata-se de um trecho narrativo, em primeira pessoa, do gênero autobiografia.
- B Na linha 7, as formas pronominais “elas”, “-as” e “elas” referem-se ao antecedente “formas” (l.6).
- C O termo “contudo” (l.6), que tem valor adversativo, pode ser substituído, sem que sejam prejudicadas as informações do texto, por qualquer um dos seguintes:  **todavia, no entanto, contanto, conquanto**.
- D A substituição da conjunção “Como” (l.12) pela conjunção **Porque** mantém a correção gramatical do período.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Na ótica dos referenciais curriculares do SESI – SP, professores de uma das unidades da rede constituíram um grupo de estudo, visando enfrentar e superar os desafios do cotidiano escolar, de forma sistematizada, a partir de referenciais teóricos. As questões de 21 a 40, cujos enunciados partem de diálogos entre esses professores, referem-se a episódios e a objetos de estudo desse hipotético grupo.

### QUESTÃO 21

Após o estudo do livro que resultou do diálogo de Telma Weisz com Ana Sanchez, **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**, um dos professores do grupo levantou questionamentos a respeito de alguns trechos.

— Me chamou a atenção o registro de uma professora, que foi transcrito aqui nas páginas 25 a 27. Destaquei o seguinte comentário: "as situações didáticas que foi propondo aos alunos possibilitaram que cada um fosse se deparando com os limites de suas próprias teorias explicativas." Como um exercício para gerar nosso debate de hoje, escrevi algumas reflexões sobre isso.

Entre as reflexões transcritas nas opções a seguir, assinale aquela que corretamente foi apresentada pelo professor.

- Ⓐ As teorias referidas nesse comentário são científicas.
- Ⓑ As teorias referidas nesse comentário descrevem a realidade, sempre de modo consciente.
- Ⓒ É um exemplo de situação didática que promove o embate da realidade com as interpretações dos alunos.
- Ⓓ A intervenção do professor no processo vivenciado pelos alunos deve ser evitada, para que eles possam avançar na aprendizagem.

### QUESTÃO 22

Outro professor do grupo afirmou o seguinte:

— De minha parte, o que me chamou a atenção nos comentários do registro da professora foi o ponto de vista construtivista.

Em seguida, esse professor corretamente afirmou que o comentário confirma que

- Ⓐ o construtivismo é um método de ensino.
- Ⓑ cabe à escola, do ponto de vista construtivista, garantir que o aluno destrua o conceito inato e construa outro em seu lugar.
- Ⓒ o processo pelo qual o aluno passa deve ter a lógica do conhecimento final a ser construído.
- Ⓓ o professor, em uma perspectiva construtivista, sabe que o seu olhar sobre determinado fenômeno não é igual ao de seus alunos e isso tem implicações no processo ensino-aprendizagem.

Entre os princípios que devem permear a prática docente na rede escolar SESI — SP, inclui-se a autonomia no contexto de gestão participativa, que significa assumir responsabilidades na construção e reconstrução dos saberes, havendo liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar esses saberes. Nesse sentido, o grupo de estudo priorizou a identificação de práticas que permeassem a convivência escolar e comunitária. Também foram valorizadas as experiências individuais e coletivas e a reflexão crítica sobre elas, transformadas em objetos de estudo. O que consubstancia outro princípio, o da formação continuada.

### QUESTÃO 23

Uma professora manifestou-se:

— Concordo com Gadotti, quando ele, no livro **Escola Cidadã**, diz que discutir a autonomia da escola é discutir a própria natureza da educação. Ele mostra como, na história do pensamento pedagógico, é possível observar a luta pela autonomia intelectual e institucional da escola.

Diante dessa observação, assinale a opção correta a respeito do tema em discussão.

- Ⓐ As raízes do autoritarismo dominante na escola contemporânea encontram-se na proposta socrática de ensino.
- Ⓑ Na concepção de Rousseau, há um sentido social-educativo a ser apreendido da expressão autogoverno, considerando-se a autonomia da criança no processo de aprendizagem.
- Ⓒ De acordo com os pressupostos da escola tradicional, centrada no aluno, o professor deve renunciar a toda pretensão hierárquica, embasado nos ideais da revolução francesa.
- Ⓓ Na visão de Skinner, a escola deve levantar bem alto a bandeira de sua autonomia, o que inclui a livre organização dos alunos, almejando uma sociedade que se autogoverne.

### QUESTÃO 24

— Sobre a autonomia da escola, Piaget, no livro **Psicologia e Pedagogia**, propõe que os novos métodos de educação se definam pela atividade verdadeira que postulam na criança e pelo caráter recíproco da relação que estabelecem entre os indivíduos educados e a sociedade para a qual os destinam, nada é menos novo que tais sistemas.

Piaget permite concluirmos que

- Ⓐ Rousseau dissociou a evolução individual do aluno do meio social.
- Ⓑ Pestalozzi e Froebel, opositores de Rousseau, não acreditavam na atividade espontânea dos alunos, desprezando as observações cotidianas sobre o progresso do desenvolvimento psicológico dos alunos e mesmo sobre o suposto êxito ou fracasso das técnicas didáticas empregadas.
- Ⓒ a chamada Escola Nova surgiu em oposição à proposta de escola de Pestalozzi.
- Ⓓ Herbart, ícone da mudança na percepção da relação escola-sociedade, alicerçou a proposta piagetiana de processo ensino-aprendizagem.

**QUESTÃO 25**

Uma das professoras do grupo observou:

— Já que estamos tratando da Psicologia e do papel da escola, acho que valeria a pena recorrer à obra da **Marta Kohl de Oliveira, Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento — um processo sócio-histórico**. Na página 61, ela comenta sobre o papel da intervenção pedagógica, ressaltando o papel essencial da escola.

Uma afirmação correta e coerente com a perspectiva mencionada pela professora é a de que

- Ⓐ a interferência do professor é a menos transformadora na zona de desenvolvimento proximal.
- Ⓑ processos de desenvolvimento dos alunos ainda não iniciados são os que mais requerem a ação do professor.
- Ⓒ o processo ensino-aprendizagem na escola deve ser construído tendo como ponto de partida os objetivos estabelecidos para a rede escolar.
- Ⓓ o único bom ensino, segundo Vygotsky, é aquele que se adianta ao desenvolvimento dos alunos.

**QUESTÃO 26**

Acerca do pensamento de Vygotsky, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ A internalização de formas culturais de comportamento envolve a reconstrução da atividade psicológica, tendo como base as operações com signos.
- Ⓑ A maioria dos escritos de Vygotsky destina-se a dar suporte à prática pedagógica.
- Ⓒ As mudanças nas operações com signos durante o desenvolvimento são semelhantes àquelas que ocorrem na linguagem.
- Ⓓ A internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas constitui aspecto característico da psicologia humana.

**QUESTÃO 27**

— Já que o assunto acabou chegando ao nosso cotidiano, eu gostaria de trazer a contribuição de Candau, no capítulo do livro **Alternativas no ensino de didática**. Ela trata do fundamental da Didática, inspirando-se na perspectiva de Agnes Heller sobre o cotidiano. Segundo Heller, "a vida cotidiana constitui uma mediação para o não-cotidiano e é uma escola que prepara para ele". Acho que podemos avançar na reflexão de nossa ação docente, aproveitando as idéias dela.

De acordo com Heller, conforme retratado no texto de Candau,

- Ⓐ ocorrem momentos de ruptura com o cotidiano dos alunos somente em atividades planejadas especificamente para esse fim.
- Ⓑ os momentos de ruptura exigem uma explicitação no nível da consciência reflexiva e crítica.
- Ⓒ os momentos de ruptura permitem a ultrapassagem do chamado humano-genérico, com a emersão do estritamente particular.
- Ⓓ é imprescindível, na análise do cotidiano escolar, apreender o cotidiano, para que haja a ruptura com o que o aluno vivencia em situações criadas em sala de aula.

**QUESTÃO 28**

— E a Candau ainda trata do saber docente, ou seja, de nosso saber!

A respeito dessa observação, é correto afirmar que o saber docente

- Ⓐ brota da experiência e é por ela validado, incorporando-se à vivência individual e coletiva.
- Ⓑ é reconhecido, por ser histórica e progressivamente valorizado o corpo docente das escolas de todos os níveis do sistema educacional brasileiro.
- Ⓒ ocupa, principalmente o saber da experiência, posição central na chamada formação inicial.
- Ⓓ foi valorizado pela profissionalização na área da educação, o que contribui para se valorizarem os saberes e as práticas cotidianas dos professores, especialmente os relacionados à lógica da racionalidade técnica.

**QUESTÃO 29**

Um dos membros do grupo, sempre interessado por psicologia do desenvolvimento, disse:

— Eu queria voltar à questão das contribuições para a compreensão da psicologia do desenvolvimento, só que agora acrescentando a de Wallon, no paralelo que o livro **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão** apresenta.

Segundo a visão de Wallon,

- Ⓐ a dimensão afetiva ocupa lugar secundário.
- Ⓑ a emoção assume posição que contraria a visão darwinista.
- Ⓒ o sujeito se constrói pela interação dialética.
- Ⓓ a proposição piagetiana de conflito autógeno deve ser rejeitada.

**QUESTÃO 30**

Outro colega do grupo complementou:

— Já que você traz para o centro de nossas discussões essa contribuição teórica, acho importante explorar o livro de Izabel Galvão sobre a concepção do desenvolvimento infantil proposta por Henri Wallon, especialmente as situações de conflito na prática pedagógica. Afinal, no cotidiano escolar, são muito comuns essas situações de conflito envolvendo professor e alunos.

Em relação ao assunto mencionado acima, e considerando a visão que Galvão nos apresenta, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Quanto mais clareza tiver o professor sobre os fatores que provocam os conflitos, mais possibilidades terá de encontrar caminhos para solucioná-los.
- Ⓑ A atividade intelectual voltada para a compreensão das causas de uma emoção reduz seus efeitos.
- Ⓒ As dinâmicas dominadas por agitação e impulsividade motora, quando muito frequentes na sala de aula, apresentam papel positivo, sendo exemplos típicos dos chamados conflitos dinamogênicos.
- Ⓓ A escola, ignorando as múltiplas dimensões do ato motor no desenvolvimento dos alunos, comumente ignora as necessidades psicomotoras deles e propõe atividades que exigem contenção de movimento.

**QUESTÃO 31**

— E a Isabel Galvão ainda nos brinda com um texto do próprio Wallon, em que, ao interpretar as etapas do desenvolvimento da criança, ele sustenta que

- A** a atmosfera de ternura é natural na escola primária, que recebe a criança na etapa da idade escolar.
- B** a instabilidade característica da idade escolar, transposta para o plano intelectual, prepara o caminho para o desenvolvimento menos subjetivo.
- C** a regra da monotonia na escola primária impõe limitações ao desenvolvimento dos alunos.
- D** o período de 7 a 12 anos de idade é caracterizado pela dissolução das categorias intelectuais, em favor do pensamento sincrético.

**QUESTÃO 32**

— Eu queria voltar à questão dos conflitos em sala de aula. Gostei muito do livro do Aquino, que defende uma leitura institucional da relação professor-aluno, em contraposição a diversos teóricos por ele visitados.

Segundo Aquino,

- A** a maioria dos teóricos representam os pólos constitutivos da relação professor-aluno como em permanente (re)constituição.
- B** cabe ao professor a responsabilidade pelos descaminhos da relação com seus alunos.
- C** a análise da relação professor-aluno centra-se na dimensão imaginária, entendida como plano de articulação dos sentidos atribuídos ao fazer institucional cotidiano.
- D** visando ao melhor desempenho do professor e do aluno na relação entre eles estabelecida, deve-se buscar a equilíbrio ou supressão das diferenças constitutivas dos lugares docente e discente.

**QUESTÃO 33**

A professora Cláudia, preocupada com o dilema da avaliação, observou:

— Acho que as tensões de sala de aula foram pouco discutidas entre nós. Gostaria de voltar nosso debate para o problema da avaliação. Poderíamos começar pela Educação Infantil, recorrendo ao que aponta Jussara Hoffmann:

- A** em geral, quando se registram aspectos do desenvolvimento do aluno, não se objetiva subsidiar a ação educativa no seu cotidiano, mas dar satisfação aos pais e à própria escola.
- B** a avaliação escolar deve considerar a criança como foco principal da reflexão sobre a ação.
- C** a avaliação apresenta a vantagem de se poder considerar a criança em sua realidade própria.
- D** a obediência, objeto necessário da avaliação que se quer formativa, favorece o desenvolvimento da criança.

**QUESTÃO 34**

Ainda a respeito de Jussara Hoffmann, a professora Cláudia acrescentou:

— Ela encaminha uma proposta de avaliação construtivista para a Educação Infantil, explicitada em um quadro que eu achei muito interessante.

Na referida proposta, a autora explicita que

- A** a ação educativa não pode estar embasada na confiança, mas na aferição da absorção do que foi transmitido.
- B** a criança, diferentemente do adolescente, não é um ser político, o que pressupõe a necessária condução de seu desenvolvimento pelo professor.
- C** se deve evitar o estímulo ao questionamento, devendo ser postergado para a segunda fase do nível fundamental, para se garantir a disciplina imprescindível.
- D** a criança deve ser observada com base no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento.

**QUESTÃO 35**

— E aí, as reflexões de Rose Neubauer são muito importantes, exatamente por perguntar explicitamente a quem interessa o sistema de reprovação.

O texto dessa autora informa que

- A** a LDB de 1996 tornou obrigatória a adoção, pelos sistemas estaduais de ensino, da aprendizagem em progressão continuada.
- B** a adoção da aprendizagem em progressão continuada, no caso do sistema de ensino paulista público e privado, incluiu a possibilidade de reprovação ao final de qualquer ano escolar, no caso de incontestável inadaptação do aluno à educação formal, definida de modo democrático.
- C** foi determinado, no caso da progressão continuada do sistema paulista de ensino, o fim das avaliações freqüentes e contínuas da aprendizagem dos alunos, antes realizadas para embasar as aulas de recuperação paralela.
- D** a marca do fracasso, na reprovação, é do aluno, enquanto, na progressão continuada em ciclos, a marca do fracasso transfere-se para a escola, para o trabalho do professor e para a organização do sistema de ensino, que passam, assim, a ser avaliados.

**QUESTÃO 36**

Em seu texto, Neubauer ainda esclarece que

- Ⓐ o fantasma da reprovação, e o medo a ela associado, pode até facilitar o controle da disciplina em classe, mas de nenhuma forma garante a aprendizagem.
- Ⓑ aos professores interessa atribuir ao sistema de ciclos a idéia de caos e aumento da violência na escola.
- Ⓒ foi produtiva a instituição, no ensino médio, do sistema de ciclos e progressão continuada, especialmente por diminuir a evasão.
- Ⓓ o século XX foi marcado, graças à adoção da progressão continuada, por uma escola inclusiva e diferente.

**QUESTÃO 37**

— Pelo menos no meu caso, sinto que não é só a avaliação que me desafia. Tenho problemas com a legislação que regula o funcionamento da Educação Infantil.

— Espere um pouco. Tenho uma cópia da Resolução CNE/CEB n.º 1/1999, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Nessa resolução, fica estabelecido que

- Ⓐ as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), por serem apenas diretrizes, não precisam ser observadas na organização das propostas pedagógicas das instituições, que mantêm, assim, sua autonomia.
- Ⓑ devem ser promovidas práticas de educação e cuidados que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-lingüísticos e sociais dos alunos, os quais devem ser considerados como seres completos.
- Ⓒ o regimento de qualquer rede de educação infantil deve explicitar as estratégias educacionais que os professores devem adotar em seus planejamentos.
- Ⓓ as escolas devem ser avaliadas por educadores, com, pelo menos, diploma de curso superior em Ciências Humanas, Sociais ou Exatas.

**QUESTÃO 38**

— Aproveitando o assunto, você também teria uma cópia da Resolução CNE/CEB N.º 2/98, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Ensino Fundamental?

— Tenho, sim.

De acordo com essa resolução, as escolas devem

- Ⓐ estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas, os princípios da obediência às determinações superiores.
- Ⓑ reconhecer que as aprendizagens são constituídas por meio da transmissão eficiente e pela recepção fiel das informações transmitidas.
- Ⓒ reconhecer que as diversas experiências de vida de alunos não podem prejudicar o cumprimento dos conteúdos programáticos instituídos em um de seus artigos.
- Ⓓ reconhecer as contribuições capazes de estimular o protagonismo de ações solidárias indispensáveis à vida cidadã.

**QUESTÃO 39**

O diálogo entre os docentes retoma aspectos relacionados à psicologia do desenvolvimento.

— Outra coisa que gostaria de voltar a discutir são as divergências entre Vygotsky e Piaget, que ainda não ficaram claras para mim. Gostaria de voltar ao texto de Marta Kohl de Oliveira.

Nesse texto, a questão da fala egocêntrica é o ponto mais explícito de divergência entre Vygotsky e Piaget, depreendendo-se que

- Ⓐ a função da fala egocêntrica, para Vygotsky, seria uma transição entre estados mentais individuais não-verbais, de um lado, e o discurso socializado e o pensamento lógico, de outro.
- Ⓑ Vygotsky avalia que Piaget inverteu a ordem na seqüência das etapas do desenvolvimento cognitivo, que foi corrigida posteriormente.
- Ⓒ o discurso egocêntrico é tomado por Piaget e Vygotsky como transição entre processos diferentes.
- Ⓓ o diálogo entre esses dois expoentes da psicologia do desenvolvimento possibilitou o respeito mútuo das divergências e a mudança, de ambas as partes, do que foi cientificamente comprovado como o certo por outros pesquisadores.

**QUESTÃO 40**

Cláudia finalizou a discussão com o seguinte comentário:

— Tem outra coisa interessante no texto de Marta Kohl de Oliveira. Ela nos informa que, juntamente com Luria, Leontiev foi um dos colaboradores mais próximos de Vygotsky.

Em relação às idéias do Leontiev, é **incorreto** afirmar que

- Ⓐ as atividades humanas são formas de relação do homem com o mundo, sem finalidades definidas.
- Ⓑ a atividade de cada indivíduo ocorre em um sistema de relações sociais e de vida social, no qual o trabalho ocupa lugar central.
- Ⓒ a análise da estrutura da atividade humana que ele faz distingue três níveis de funcionamento: a atividade propriamente dita, as ações e as operações.
- Ⓓ o funcionamento do ser humano só pode ser compreendido com referência ao contexto em que ocorre.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 41

#### Cuitelinho

- 1 Cheguei na bera do porto  
Onde as onda se espaia.  
As garça dá meia volta,  
4 Senta na bera da praia  
E o cuitelinho não gosta  
Que o botão da rosa caia  
7 Quando eu vim de minha terra,  
Despedi da parentaia.  
(...)
- 10 A tua saudade corta  
Como aço de navaia.  
O coração fica aflito,  
13 Bate uma outra faia.  
E os oio se enche d'água  
Que até a vista se atrapaia.

Folclore recolhido por Paulo Vanzolini e Antônio Xandó (com adaptações).

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A O texto apresenta uma variedade não-padrão da língua portuguesa.
- B A grafia de “bera” (v.4) representa uma tendência fonológica dos falantes do português brasileiro de reduzir para vogais simples o ditongo presente em palavras como cade(i)ra, gelade(i)ra, be(i)jo.
- C As expressões “as onda” (v.2) e “As garça” (v.3) apresentam uma tendência comum na fala dos brasileiros de somente manter uma marca de plural.
- D O emprego das formas “espaia”, “parentaia”, “navaia”, “faia” e “atrapaia” evidencia a intenção de se criticar a fala errada do povo.

### QUESTÃO 42

A primeira coisa que podemos fazer pelas crianças das séries do segundo ciclo é ajudá-las a compreender que a escrita é mais do que uma mostra de suas capacidades para escreverem corretamente; é uma oportunidade para criar e compartilhar suas criações. Na terceira série, a tarefa mais importante, durante o rascunho, é fazer com que os escritores descubram que têm algo a dizer, algo que os outros desejam ouvir. Muitos estudantes da terceira série têm muita consciência da audiência.

Lucy McCormick Calkins. *A arte de ensinar a escrever*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989, p. 101 (com adaptações).

Conforme os sentidos do texto acima, assinale a opção correta.

- A O texto enfatiza a primeira versão do texto produzido pelas crianças como demonstrativo de suas capacidades de escrita.
- B A concepção de produção de texto apresentada ressalta o propósito interacional da comunicação escrita.
- C Conforme o texto, o tema sugerido pelo professor é o processo mais importante para a criação individual.
- D Infere-se do texto que o professor deve valorizar mais a forma gramaticalmente correta que a função interativa do texto das crianças.

### QUESTÃO 43

Deslocando-se o eixo das discussões de como se ensina para o como se aprende a língua escrita, o pensamento construtivista é apresentado como uma revolução conceitual, pois parte do pressuposto de que a construção da escrita se apóia em hipóteses espontâneas elaboradas pelo aprendiz. Essas hipóteses, baseadas em conhecimentos prévios, assimilações e generalizações das crianças, dependem de suas interações com os outros e com os usos da leitura e da escrita.

É importante que o alfabetizador conheça os processos psicolinguísticos pelos quais passa uma criança ao aprender a ler e escrever. Antes dos estudos da psicogênese, as crianças aprendiam (ou não) a ler e escrever sem que o professor entendesse suas hipóteses e dificuldades ao longo desse trajeto.

O professor precisa conhecer as concepções que a criança tem a respeito da língua escrita para, então, tornar-se o mediador do conhecimento empírico, possibilitando que ela questione e desenvolva atividades que desestruturem seus pensamentos, para que possa duvidar de suas idéias, de suas certezas sobre os símbolos escritos, para comparar, refletir e elaborar novas hipóteses linguísticas.

Viver *Mente & Cérebro*. Coleção Memória da Pedagogia, v. 5, p. 97 (com adaptações).

Em relação às idéias do texto acima, assinale a opção correta.

- A A afirmação de que as crianças levantam hipóteses espontâneas limita e reduz o trabalho do professor como organizador da aprendizagem.
- B Antes dos estudos da psicogênese, o professor já se preocupava com as hipóteses que as crianças estariam fazendo sobre a escrita.
- C O professor é responsável por oferecer atividades em que a criança desestruture seu pensamento, duvide de suas idéias e certezas sobre a escrita ao estabelecer comparações e refletir.
- D A mediação do professor independe do conhecimento acerca das hipóteses e dificuldades da criança ao aprender a ler e escrever.

**QUESTÃO 44**

1 As descobertas científicas, ao serem transpostas para a sala de aula, não podem ser assumidas metonimicamente, como uma  
 pequena parte que vale pelo todo. O todo do ensino da leitura e da escrita é bem mais complexo, envolve estudos da cultura local,  
 da oralidade, das relações parentais, dos fluxos e continuidades entre os ciclos, dos modos possíveis de se organizar o espaço  
 4 escolar (bibliotecas, salas de leitura, salas de informática) e de rearranjos na dinâmica profissional. Se ensinar leitura é a prioridade  
 absoluta, então esse segmento poderia contar com um planejamento especial, com avaliações periódicas, com materiais didáticos  
 especialmente produzidos em função das singularidades que são reveladas nas avaliações. O que não se deve fazer é jogar um  
 7 “método novo” nas mãos dos professores e dar as costas a outras dimensões do trabalho escolar.

Claudemir Belintane. *A guerra dos métodos*. In: *Viver Mente & Cérebro*. Coleção Memória da Pedagogia, v. 5, p. 66-7.

Em relação às idéias e às estruturas do texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A** O sentido da expressão “metonimicamente”(l.1) está explicado em “uma pequena parte que vale pelo todo” (l.1-2).  
**B** As relações de sentido do trecho permitem que o termo “envolve” (l.2) seja reescrito como **embora envolva**.  
**C** O emprego da vírgula logo após “local” (l.2), “oralidade” (l.5), “parentais” (l.3) e “ciclos” (l.3) tem justificativa gramatical idêntica.  
**D** O emprego de “Se” (l.4) estabelece uma relação lógico- semântica de condição.

**QUESTÃO 45**

1 Não se aprende por meio de exercícios, mas por  
 práticas significativas. Essa afirmação fica quase óbvia se  
 pensarmos em como uma criança aprende a falar com os  
 4 adultos com quem convive e com seus colegas de brinquedo  
 e interação em geral. O domínio de uma língua é o resultado  
 de práticas efetivas, contextualizadas. A escola pode aprender  
 7 muito com os procedimentos *pedagógicos* de mães e babás  
 com crianças. Duvido que alguém tenha visto ou ouvido falar  
 de uma mãe que dá exercícios do tipo completar frases,  
 10 formar listas de diminutivos, decorar conjugações verbais,  
 construir afirmativas, negativas, interrogativas etc. Crianças  
 de alguns anos de idade utilizam-se, no entanto, de todas essas  
 13 formas. Perguntam, afirmam, exclamam, negam sempre que  
 lhes parecer relevante ou tiverem oportunidade. Como  
 aprenderam? Ouvindo, dizendo e sendo corrigidas quando  
 16 utilizam formas que os adultos não aceitam. Sendo corrigidas:  
 isso é importante. No processo de aquisição fora da escola  
 existe correção. Mas não existe reprovação, humilhação,  
 19 castigo, exercícios etc.

Sírio Possenti. *Sobre o ensino de português na escola*. In: João Wanderley Geraldi (Org.) *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997, p. 36-7 (com adaptações).

Considerando os sentidos e aspectos lingüísticos do texto, julgue os seguintes itens.

- I Subentende-se das informações do texto que reprovação, humilhação, castigo e exercícios são aspectos necessários ao processo escolar, indispensáveis para a aprendizagem.  
 II A expressão “Duvido que alguém” (l.8) confere ao texto um tom de subjetividade, de coloquialidade.  
 III A forma pronominal “lhes” (l.14) retoma o antecedente “Crianças de alguns anos de idade” (l.11-12).  
 IV Nas linhas 12 e 13, em “de todas essas formas”, o emprego da preposição “de” justifica-se pela regência da forma verbal pronominal “utilizam-se”.

A quantidade de itens certos é igual a

- A** 1.                      **B** 2.                      **C** 3.                      **D** 4.

**QUESTÃO 46**

Para pagar uma dívida de R\$ 315,00, Paulo utilizou cédulas de R\$ 5,00, R\$ 10,00 e R\$ 20,00. Sabe-se que Paulo utilizou pelo menos duas cédulas de cada um desses valores. Nesse caso, o número máximo de cédulas de R\$ 20,00 que ele poderia ter utilizado para pagar a dívida é igual a

- A** 15.                      **B** 14.                      **C** 12.                      **D** 9.

**RASCUNHO**

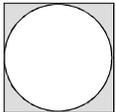
**QUESTÃO 47****RASCUNHO**

A patinadora de um circo possui três pares de patins — um branco, um prateado e um dourado —, duas tiaras — uma prateada e outra dourada — e três saiotes — um rosa, um branco e um amarelo. Em suas apresentações, ela sempre utiliza um par de patins, uma tiara e um saiote, escolhidos aleatoriamente. Nesse caso, a probabilidade de ela se apresentar com patins brancos, saiote rosa e tiara dourada é igual a

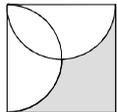
- A**  $\frac{3}{8}$ .      **B**  $\frac{1}{8}$ .      **C**  $\frac{3}{18}$ .      **D**  $\frac{1}{18}$ .

**QUESTÃO 48**

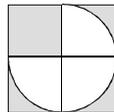
Nas figuras abaixo, todas as circunferências e as semicircunferências possuem o mesmo raio e todos os quadrados têm a mesma medida de lado.



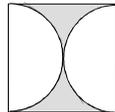
I



II



III



IV

Entre essas figuras, aquela em que a região hachurada tem a maior área é a de número

- A** I.      **B** II.      **C** III.      **D** IV.

**QUESTÃO 49**

Uma jarra contém 450 mL de água, que ocupam  $\frac{2}{7}$  do seu volume. Assim,  $\frac{5}{7}$  do volume da jarra correspondem a

- A** 1,125 L.  
**B** 1,580 L.  
**C** 2,250 L.  
**D** 3,155 L.

**QUESTÃO 50**

Em 1742, o matemático alemão Goldbach conjecturou que todo número par, exceto o 2, pode ser escrito como a soma de dois números primos. Nas opções a seguir, assinale aquela em que o número apresentado pode ser escrito como a soma de dois números primos de exatamente quatro maneiras diferentes.

- A** 18.      **B** 20.      **C** 36.      **D** 44.

**QUESTÃO 51**

Sob o ponto de vista político-institucional, o Brasil é uma

- A república presidencialista.
- B república parlamentarista.
- C monarquia parlamentarista.
- D confederação republicana.

**QUESTÃO 52**

Na ordem internacional contemporânea, o Brasil **não** faz parte da

- A Organização das Nações Unidas (ONU).
- B Organização dos Estados Americanos (OEA).
- C Organização Mundial do Comércio (OMC).
- D Área de Livre Comércio das Américas (ALCA).

**QUESTÃO 53**

Com relação a aspectos geográficos, históricos e geopolíticos, é **incorreto** afirmar que o Brasil

- A faz fronteira com todos os países da América do Sul, exceto com Chile e Equador.
- B é membro fundador do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).
- C possui extensa faixa litorânea, a leste de seu território.
- D internacionalizou parte da Amazônia.

**QUESTÃO 54**

Um componente que historicamente caracteriza a sociedade brasileira e começou a se alterar a partir de meados do século XX teve suas bases lançadas na economia colonial açucareira. Trata-se

- A da democracia racial.
- B do patriarcalismo.
- C da sociedade estamental.
- D do cosmopolitismo.

**QUESTÃO 55**

Um tema que possui repercussões políticas e sociais e que tem sua origem na concentração da propriedade da terra iniciada na colonização é o da reforma

- A educacional.
- B bancária.
- C agrária.
- D cambial.

**QUESTÃO 56**

Todas as criaturas da Terra vivem em uma biosfera constituída de ar, água e terra. Acerca da importância desses três componentes para a biosfera, julgue os itens a seguir.

- I A água e o ar são excelentes meios de suporte para os vegetais.
- II O planeta Terra tem diversos ambientes e em cada um deles desenvolveram-se tipos variados de seres vivos.
- III A água, o ar e o solo são importantes reservatórios de materiais para vida.
- IV As condições especiais de cada lugar não interferem na composição do ar.

Estão certos apenas os itens

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D III e IV.

**QUESTÃO 57**

O diagrama acima mostra que, na Terra, um planeta vivo, tudo se integra. Acerca desse diagrama e de conhecimentos correlatos, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ As relações entre os organismos fazem parte do equilíbrio natural.
- Ⓑ O diagrama mostrado só é válido para os seres vivos de uma mesma espécie.
- Ⓒ A energia necessária para a manutenção dos seres vivos, que vem, basicamente, do Sol, é absorvida pelas plantas e por outros organismos e convertida em energia química.
- Ⓓ Fatores como luminosidade, temperatura, ventos, umidade e os diversos elementos químicos presentes na água e no solo são componentes abióticos de um ecossistema.

**QUESTÃO 58**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) acredita que a deterioração do ambiente é uma das maiores ameaças ao mundo. Considerando a saúde coletiva da humanidade, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ O bem-estar ambiental do planeta Terra e a saúde da humanidade têm dependência recíproca.
- Ⓑ A deterioração do ambiente consiste em alterações e desequilíbrios que prejudicam o homem e os outros seres vivos.
- Ⓒ O ritmo acelerado do processo de urbanização em cidades do Brasil tem afetado os aspectos da saúde coletiva nas áreas urbanas dessas cidades.
- Ⓓ A deterioração do ambiente não influencia na redistribuição de doenças transmissíveis.

**QUESTÃO 59**

A saúde individual é um fenômeno social. Na definição proposta pela OMS, a saúde é definida pela ausência de doença e corresponde ao bem-estar humano nas vertentes física, psíquica e social. Com relação a esse assunto e considerando as doenças infecciosas, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ As doenças resultam de agressões, imperfeições ou mau funcionamento do organismo.
- Ⓑ As doenças infecciosas podem ser transmitidas por contato direto ou indireto, por uma fonte comum contaminada ou por vetores.
- Ⓒ Uma parte das doenças infecciosas pode ser evitada com vacinas específicas e medidas de educação sanitária.
- Ⓓ Os índices de doenças infecciosas são inversamente proporcionais aos níveis de pobreza.

**QUESTÃO 60**

Como em qualquer ser vivo, o corpo humano é constituído de células. Em uma bem organizada divisão de tarefas, as células se organizam em conjuntos especializados, os tecidos. Os tecidos formam os órgãos. Os órgãos formam os sistemas. A respeito do corpo humano, julgue os itens que se seguem.

- I No interior do corpo, os diversos materiais ingeridos sofrem transformações indispensáveis ao funcionamento harmonioso de células, tecidos, órgãos e sistemas, tornando possível a manutenção da própria vida.
- II O sistema circulatório auxilia na integração das diversas partes do corpo humano.
- III O transporte de gases da respiração é realizado pelo sistema respiratório.
- IV Considerando as dimensões do corpo humano, é correto afirmar que a propagação dos impulsos nervosos é lenta.

Estão certos apenas os itens

- Ⓐ I e II.
- Ⓑ I e IV.
- Ⓒ II e III.
- Ⓓ III e IV.

# PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO

- Nesta prova — que vale **10** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- Na folha de **texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

## Texto 1

No primeiro momento pensei em eu mesma abrir a cobra, mas depois, refletindo, cheguei à conclusão de que o Júlio, pai do Rogério, poderia dissecá-la melhor que eu, e, assim, teríamos a oportunidade de ter um pai trabalhando conosco na sala. Acredito que nesse processo de descobrir, conhecer o mundo, estamos todos juntos: eu, as crianças e vocês, pais.

É importante que as crianças percebam que o professor não é o dono do saber, que os pais também sabem; que podem vir à escola TROCAR conhecimentos conosco.

Madalena Freire. *A paixão de conhecer o mundo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993, p. 57-8 (com adaptações).

## Texto 2

Uma das queixas mais freqüentes que a escola faz em relação às famílias, em tom acusatório, consiste em que elas não colaboram com a escola.

Essa falta de colaboração, que se apresenta sob vários termos, como falta de disponibilidade, de interesse, de responsabilidade, de vontade, de conhecimento etc., torna muito difícil, senão impossível, à escola concretizar a sua tarefa de ensinar às crianças. (...)

A visão preconceituosa que a escola tem das famílias pode ser desvendada se se analisar a questão por outro eixo.

Ainda hoje, podem-se ver — basta ter condições de ver — as lutas por ampliação de vagas nas periferias das cidades. Pais brigam nas escolas por vagas para seus filhos. (...) A mesma mãe que fica horas na fila, de madrugada, para garantir que seu filho tenha acesso à educação escolar, após conseguir isso, deixa de se interessar, apenas por não comparecer a reuniões em que apenas cumprem rituais de participação.

Cecilia Collares e M. Aparecida Moysés. *Preconceitos no cotidiano escolar*. São Paulo: Cortez, 1996, p. 181-3.

## Texto 3

As mentes de nossos alunos estão bem longe de parecerem lousas limpas, e a concepção construtivista assume esse fato como um elemento central na explicação dos processos de aprendizagem e ensino na sala de aula. Do ponto de vista dessa concepção, aprender qualquer um dos conteúdos escolares pressupõe atribuir um sentido e construir os significados implicados em tal conteúdo. Pois bem, essa construção não é efetuada a partir do zero, nem mesmo nos momentos iniciais da escolaridade. O aluno constrói pessoalmente um significado (ou o reconstrói do ponto de vista social) com base em significados que pôde construir previamente. Justamente graças a essa base é possível continuar aprendendo, continuar construindo novos significados.

Mariana Miras. In: César Coll *et al.*. *O construtivismo na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1996, p. 57-8.

---

Considerando os textos acima como motivadores e partindo do pressuposto de que a inclusão da pré-escola (atendimento a crianças com seis anos de idade) no ensino fundamental terá como influência marcante a participação ativa dos pais dos alunos na escola e de que os conhecimentos prévios dos educandos originam-se freqüentemente do contexto social, da história de vida de cada um e do convívio familiar, disserte sobre a parceria entre escola e família e sobre as ações dessas instituições na conquista do sucesso escolar dos alunos de primeira a quarta séries.

---

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	